



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária — EMBRAPA
Vinculada ao Ministério da Agricultura
Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito Estadual de Teresina
UEPAE de Teresina
Av. Duque de Caxias, 5650 - Bairro Buenos Aires
Caixa Postal 01
64.000 — Teresina-PI

ISSN 0100-3852

COMUNICADO TÉCNICO

Nº 54, jun/92, p.1-4

CULTIVARES DE MANDIOCA BRAVAS E MANSAS RECOMENDADAS PARA O PIAUÍ

Joaquim Nazário de Azevedo¹

A mandioca (*Manihot esculenta* Crantz.) é uma das principais fontes de alimentos da população das regiões Norte e Nordeste do Brasil. No Piauí a mandioca é cultivada em quase todo o Estado e em 1989 atingiu uma área de 142.322 hectares, com uma produção de 1.903.160 toneladas e um rendimento médio de 13,4 t/ha de raízes frescas.

A EMBRAPA/Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito Estadual de Teresina (UEPAE de Teresina) vem desenvolvendo trabalhos de pesquisa com o objetivo de obter cultivares de mandioca produtivas, com elevado teor de amido, baixa concentração de ácido cianídrico nas raízes e boas qualidades culinárias. Os trabalhos conduzidos em Teresina e Eliseu Martins permitiram a recomendação das seguintes cultivares:

AIPIM BAHIA: é uma cultivar procedente do Centro Nacional de Pesquisa de Mandioca e Fruticultura - CNPMF, Cruz das Almas, Bahia. Apesar de ter o nome Aipim, não é mansa, pois pelo teste colorimétrico, faz parte do grupo das mandiocas bravas ou tóxicas. Vem sendo avaliada pela EMBRAPA/UEPAE de Teresina desde 1985 e tem se destacado em rendimento de raízes, com bom teor de amido, convertendo essas variáveis em bons rendimentos de farinha de mesa e tapioca. A cor da película da raiz é marrom, bem

¹ Eng. Agr., M. Sc., EMBRAPA/Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito Estadual de Teresina (UEPAE de Teresina, Caixa Postal 01, CEP 64.006-220 Teresina-PI.

C.T/54, UEPAE de Teresina, jun/92, p.2

como o córtex e o caule ou rama. A cor da polpa da raiz é branca, originando produtos de boa qualidade. Tem porte médio, caule não ramificado, boa produtora de manivas. É recomendada tanto para solos pesados ou de textura argilosa como para os leves ou de textura arenosa. Tem ciclo precoce, podendo ser colhida a partir dos doze meses até os 18 meses. A partir daí já começa a aparecer raízes danificadas. É de fácil colheita manual, as raízes apresentam comprimento médio, com ausência de cinta.

FIO DE OURO: é uma cultivar procedente do Centro Nacional de Pesquisa de Mandioca e Fruticultura - CNPMF. Começou a ser avaliada a partir de 1986 e tem apresentado bom rendimento de raiz associado a elevado teor de amido. A cor da película da raiz é marrom. O córtex apresenta coloração rosa e a polpa creme. Pelo teste colorimétrico apresentou baixo teor de ácido cianídrico na polpa crua. Tem o caule rosado, ereto e é boa produtora de maniva-semente. É recomendada tanto para solos pesados ou de textura argilosa como para solos leves ou de textura arenosa e para cultivo de 18 e de 24 meses. É de fácil colheita manual uma vez que tem porte ereto e as raízes não se aprofundam e não se quebram no ato da colheita. Apresenta bom rendimento de parte aérea podendo ser utilizada na alimentação animal quando fenada. Apresenta haste ereta com ramificação alta, permitindo boa penetração de operários para realização dos tratamentos culturais, bem como formando uma copa que cobre o solo, diminuindo a intensidade das ervas daninhas.

JABOTI: é uma cultivar procedente da microrregião de Floriano (município de Eliseu Martins), de boa adaptação, com bom rendimento de raízes e elevado teor de amido. A cor da película da raiz é marrom, bem como o córtex e o caule ou rama. A cor da polpa da raiz é branca, dando origem a farinha de mesa e a tapioca (goma ou fécula) de boa qualidade. O caule apresenta ramificação alta, sendo boa produtora de maniva-semente. É recomendada para solos pesados ou de textura argilosa como para os leves ou de textura arenosa e para cultivo de um e de dois ciclos. É fácil de colher manualmente, uma vez que apresenta ramificação alta.

VERMELHINHA ou GOELA DE JACU: é uma cultivar procedente da microrregião de Teresina, com o mais alto teor de amido de todas as cultivares já avaliadas e médio rendimento de raízes frescas. É muito plantada do Estado. A cor da película da raiz é marrom, bem como o caule ou rama. Já o córtex e a polpa da raiz são brancos. Quanto ao teor de ácido cianídrico - HCN é brava ou tóxica, razão pela qual é mais utilizada para o fabrico de tapioca e farinha de mesa, dando origem a produtos de excelentes qualidades. As raízes são longas e finas, provavelmente o que resulta no alto teor de amido. Tem ciclo médio, podendo ficar no campo até com dois ciclos. Tem o inconveniente de enramar e produzir pouca maniva-semente. É recomendada para solos de baixa e alta fertilidade. Pode ser colhida aos doze meses após o plantio, mas o ideal é aos 18 meses.

AIPIM ou MACAXEIRA PEIXE: é uma cultivar doce, mansa ou de mesa, procedente da própria região. É precoce, com bom rendimento de raízes a partir dos dez meses. A cor da película das raízes é marrom, o córtex rosa e a polpa creme. O cozimento dela após a água em estado de ebulição é em torno de quinze minutos. O caule é ereto sem ramificação e as folhas lanceoladas. É boa produtora de maniva-semente. Tem o inconveniente de apresentar raízes podres após os doze meses e por isso é recomendada para solos arenosos ou de textura leve. É de fácil colheita manual uma vez que o caule é ereto e as raízes uniformes. Pode ser utilizada na alimentação animal in natura com menos perigo de intoxicação por ser mansa ou com baixo teor de ácido cianídrico. Sob regime de irrigação e em solos férteis pode ser colhida a partir dos seis meses, sem afetar a sua capacidade de cocção.

AIPIM ou MACAXEIRA ROSA: é uma cultivar doce, mansa ou de mesa, procedente de Pernambuco mas é encontrada no Piauí com outros nomes. Em Teresina é conhecida com o nome de "Barrosa" e nos municípios de Eliseu Martins e Flores do Piauí com os nomes de "Todo o Tempo" e "Peixe", respectivamente. A cor da película das raízes é marrom, o córtex rosa e a polpa branca. O caule tem a cor cinza-escura, com ramificação em torno de 70cm;

C.T/54, UEPAE de Teresina, jun/92, p.4

as folhas, pecíolos e brotos terminais, verdes. Produz bastante rama em solo de boa fertilidade e pode ser utilizada na alimentação animal com menos perigo de intoxicação. É recomendada tanto para solos pesados ou de textura argilosa como para os leves ou de textura arenosa e para o cultivo de um e de dois ciclos, sem a presença de raízes podres. Em solo de boa fertilidade sob regime de irrigação, pode ser colhida a partir de oito meses.

Um resumo das características das cultivares recomenda das encontra-se na Tabela 1.

TABELA 1. Características botânica e agrônômica das cultivares de mandioca e macaxeira. Teresina, Piauí. 1992.

Cultivares	Ciclo	Tipo de caule	Cor da película da raiz	Cor do córtex	Cor da polpa da raiz	Toxicidade - HCN -	Amido médio (%)	Rendimento médio de raiz (t/ha)
Aipim Bahia	12 a 18 meses	ereto	marrom	marrom	branca	alta	27	25
Fio de Ouro	18 a 24 meses	ramificação alta	marrom	rosa	creme	média	28	25
Jaboti	12 a 24 meses	ramificação alta	marrom	branco	branca	alta	27	25
Vermelhinha ou Goela de Jacu	18 a 24 meses	ramificado	marrom	branco	branca	alta	30	18
Macaxeira Peixe	8 a 12 meses	ereto	marrom	rosa	creme	baixa	28	15
Macaxeira Rosa	8 a 15 meses	ramificado	marrom	rosa	branca	baixa	28	20